

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• **Senhores Acionistas, a Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia")** submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 ("4º trimestre de 2014", "4T14") e 31 de dezembro de 2015 ("4º trimestre de 2015", "4T15"). A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro. A Companhia está presente no mercado há 30 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, cupom fiscal eletrônico, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

• **Desempenho Operacional e Financeiro** - No 4T15 a receita recorrente atingiu R\$112,5 milhões, com crescimento de 26,7% sobre o 4T14 e representando 81,0% da receita operacional bruta. Este resultado demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, "lock-in" com a base de clientes e diversificação de verticais, geografias e portólios. Ao longo deste ano, o "cross-sell", ou seja, a venda de ofertas complementares aos softwares de POS e ERP para clientes da base, vem ganhando importância, resultado de um maior interesse em soluções que melhorem a experiência de compra dos consumidores, bem como de ganhos de eficiência na retaguarda. Por outro lado, apesar de seguir com resultado líquido positivo, o ritmo de abertura de novas lojas diminuiu. Em paralelo, a Linx segue com a habilidade de conquistar novos clientes. Por fim, tivemos a consolidação do trimestre completo da Neemu e Chaordic. A receita de serviços atingiu R\$26,4 milhões no 4T15, 0,3% maior que no 4T14. Em comparação ao 3T15 a receita de serviços cresceu 8,2%, refletindo a aceleração sazonal na abertura de lojas no último trimestre, devido à proximidade do Natal. No 4T15, foi contabilizada uma receita de R\$950 mil na linha "receita de serviços" referente à reversão parcial da provisão de um earn-out parcialmente não atingido na aquisição da Rezende. Excluindo esse valor, a receita de serviços no 4T15 tem uma queda de 3,4% sobre o 4T14. A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 4T15, ela foi de R\$138,8 milhões, um aumento de 20,6% sobre o 4T14. A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$121,8 milhões no 4T15, representando um aumento de 18,7% em relação aos R\$102,6 milhões do 4T14. A diferença a menor no crescimento entre as receitas bruta e líquida no 4T15, em comparação ao 4T14, deriva do aumento, a partir do mês de Dezembro, do percentual de recolhimento de INSS sobre a receita bruta, que passou de 2% para 4,5%. Desta forma, somente a partir do 1T17 teremos novamente bases de comparação similares para os crescimentos das receitas bruta e líquida.

		Tabela 5.1: EBITDA							
		4T15		4T14		2015		2014	
		Δ%		Δ%		2015		2014	
		Δ%		Δ%		2015		2014	
Receita operacional líquida		121.803	102.637	18,7%	113.506	7,3%	449.183	368.813	21,8%
Custos dos serviços prestados		(34.773)	(26.986)	28,9%	(32.841)	5,9%	(128.267)	(102.900)	24,7%
Lucro bruto		87.030	75.651	15,0%	80.665	7,9%	320.916	265.913	20,7%
Despesas operacionais		(69.175)	(57.190)	21,0%	(62.906)	10,0%	(21.155)	(20.764)	25,1%
Gerais e administrativas		(37.289)	(30.584)	21,9%	(33.252)	12,1%	(134.784)	(107.352)	25,6%
Vendas e marketing		(14.654)	(12.170)	20,4%	(14.070)	4,2%	(54.768)	(46.675)	17,3%
Pesquisa e desenvolvimento		(16.245)	(13.936)	16,6%	(14.445)	12,5%	(57.818)	(44.006)	31,4%
Outras receitas (despesas) operacionais		(987)	(500)	97,4%	(1.139)	-13,3%	(3.785)	(2.731)	38,6%
EBITDA		17.855	18.461	-3,3%	17.759	0,5%	69.761	65.149	7,1%
Depreciação e amortização		14.364	10.656	34,8%	13.191	8,9%	51.869	39.211	32,3%
EBITDA		32.219	29.117	10,7%	30.950	4,1%	121.630	104.360	16,5%
Margem EBITDA		26,5%	28,4%	-200 bps	27,3%	-90bps	27,1%	28,3%	-130bps

O EBITDA atingiu R\$32,2 milhões no 4T15, um aumento de 10,7% em comparação aos R\$29,1 milhões do 4T14 e de 4,1% em relação aos R\$31,0 milhões do 3T15, mesmo com o aumento da alíquota do INSS sobre a receita bruta de 2% para 4,5%, iniciado em Dezembro, e das aquisições da Neemu e Chaordic. A margem EBITDA do 4T15 foi de 26,5%, 200 bps abaixo do 4T14 e -90 bps abaixo da margem do 3T15. Excluindo a reversão de earn-outs da Opus e Rezende, a margem EBITDA do 4T15 foi de 25,7%. Estas reduções nas margens são reflexo do aumento do INSS e das aquisições no período. O lucro líquido foi de R\$15,7 milhões no 4T15, 1,8% maior que os R\$15,4 milhões do 4T14.

• **Declaração da Diretoria Estatutária** - Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015, autorizando a sua divulgação.

• **Relacionamento com Auditores Independentes** - As demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionadas à auditoria externa busca avaliar a

existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente. Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, foram contratados os seguintes serviços: (i) serviços de "Due Diligence" Fiscal e (ii) "Due Diligence" Trabalhista e Revisão de Contratos. Tais serviços, totalizaram R\$ 462 mil de Due Diligence Fiscal, que representaram 140% dos serviços de auditoria externa contratados para o referido exercício e R\$ 281 mil, que representa 85% respectivamente. Os serviços de "Due Diligence" foram contratados em 28 de maio de 2015 e foram prestados até 30 de setembro de 2015. Em relação a esses serviços a KPMG declarou à Companhia que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que inviabilizasse o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	5	116	33	14.790	17.373
Aplicações financeiras	6	8.021	134.911	229.091	237.636
Contas a receber de clientes	7	-	-	91.690	70.609
Estoques	-	-	-	29	163
Impostos a recuperar	8	6.225	9.350	25.610	21.393
Empréstimos a partes relacionadas	8	11.201	11.191	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	8	-	7.140	-	-
Outros créditos	-	137	829	12.094	8.051
		25.700	163.454	373.304	355.225
Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	-	-	2.778	1.256
Empréstimos a partes relacionadas	8	13.862	24.862	-	-
Outros créditos LP	-	-	-	753	659
Ativo fiscal diferido	15	-	141	-	286
		13.862	25.003	3.531	2.201
Investimentos Imobilizado Intangível					
	9	651.404	485.867	-	-
	10	-	-	47.561	42.292
	11	-	-	571.561	482.464
		665.266	510.870	622.783	526.957
		690.966	674.324	996.087	882.182

Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fornecedores	12	14	405	6.454	6.828
Empréstimos e financiamentos	12	11.170	11.151	11.917	12.721
Obrigações trabalhistas	13	-	-	28.790	26.307
Impostos e contribuições a recolher	-	661	2.452	6.292	8.405
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	600	724
Contas a pagar por aquisição de controladas	14	-	-	28.335	29.372
Receita diferida	4,8	-	-	10.593	12.434
Juros sobre capital próprio a pagar	8/16	20	1.276	20	1.276
Outras contas a pagar	-	-	-	5.865	3.259
		11.865	15.284	98.866	101.326
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos LP	12	13.862	24.862	116.421	59.456
Contas a pagar por aquisição de controladas LP	14	-	-	67.236	47.587
Passivo fiscal diferido	15	-	-	45.543	33.333
Outras contas a pagar LP	-	-	-	2.782	6.302
		13.862	24.862	231.982	146.678
Patrimônio líquido					
Capital social	16	352.501	350.662	352.501	350.662
Reservas de capital	-	195.947	193.344	195.947	193.344
Reservas de lucros	-	108.791	76.973	108.791	76.973
Dividendos adicionais propostos	-	8.000	13.199	8.000	13.199
		665.239	634.178	665.239	634.178
		690.966	674.324	996.087	882.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros				Dividendos adicionais		
	Capital social	Ágio na subscrição de capital	Plano de opções de ações	Gastos com emissão de ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Total	Lucros acumulados	propostos	Total	
Saldos em 01/01/2014	346.482	214.131	1.630	(24.692)	191.069	3.658	34.993	38.641	-	10.178	586.370
Aumento de capital	4.180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.180
Plano de opções de ações	-	-	2.275	-	2.275	-	-	-	-	-	2.275
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.178)	(10.178)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	67.582	67.582	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	3.379	-	3.379	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.051)	(16.051)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.199)	13.199	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	34.953	34.953	-	(34.953)	-	-
Saldos em 31/12/2014	350.662	214.131	3.905	(24.692)	193.344	7.037	69.936	76.973	-	13.199	634.178
Aumento de capital	16	1.839	-	-	-	-	-	-	-	-	1.839
Plano de opções de ações	25	-	2.603	-	2.603	-	-	-	-	-	2.603
Distribuição de dividendos	16	-	-	-	-	-	-	-	(13.199)	(13.199)	-
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	-	-	-	-	63.818	63.818	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.000)	(24.000)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.000)	8.000	-
Retenção de lucros	16	-	-	-	-	-	-	-	(31.818)	31.818	-
Saldos em 31/12/2015	352.501	214.131	6.508	(24.692)	195.947	7.037	101.754	108.791	-	8.000	665.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

1. **Contexto operacional** - Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. A Linx S.A. ("Companhia"), abriu seu capital em 06 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros. As ações da Companhia estão listadas no segmento "Novo Mercado" da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3. É controladora das seguintes Empresas: **Linx Sistemas e Consultoria Ltda.** ("Linx Sistemas"): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento. **Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.** ("Linx Gerenciamento de Redes"): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação. **Linx Telecomunicações Ltda.** ("Linx Telecomunicações"): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionados:

Controladas	Porcentagem de participação	
	31/12/15	31/12/14
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Softparma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (*)	-	100,00%
BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (*)	-	100,00%
Neemu Serviços em Tecnologia da Informação S.A.	100,00%	-
Chaordic Systems S.A.	100,00%	-
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

(*) Empresas incorporadas pela controlada Linx Sistemas em 31 de agosto de 2015.

2. **Aquisições de controladas** - A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas, obteve o controle das seguintes empresas no exercício de 2015: 2.1. **Neemu Serviços em Tecnologia da Informação S.A.** ("NEEMU"). Em 03 de setembro de 2015, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das ações da Neemu

Serviços em Tecnologia da Informação S.A. ("NEEMU"), atuante em personalização da experiência de compra online, com foco em ferramentas de "busca e recomendação" para "e-commerce". A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia diante de um cenário de forte crescimento do e-commerce brasileiro. Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Ativo total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido
5.677	1.202	6.879	1.287	1.085	4.507

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015 seria em R\$ 15.998 e o lucro para o período em R\$ 2.662 (valores não auditados). Para o período de 01 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 o valor das receitas líquidas totaliza R\$ 5.016 com resultado positivo no período de R\$ 914. O valor da aquisição foi de R\$ 55.456, sendo que R\$ 24.000 foram pagos na assinatura do contrato e os demais valores serão pagos conforme o cronograma de pagamentos e atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda. 2.2. **Chaordic Systems S.A.** ("CHAORDIC") - Em 03 de setembro de 2015, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das ações da Chaordic Systems S.A. ("CHAORDIC"), atuante em personalização da experiência de compra online, com foco em ferramentas de "busca e recomendação" para "e-commerce". A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia diante de um cenário de forte crescimento do e-commerce brasileiro. Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Ativo total	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido
5.677	1.202	6.879	1.287	1.085	4.507

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2015 seria em R\$ 16.934 e um prejuízo para o período em R\$ 2.323 (valores não auditados). Para o período de 01 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015 o valor das receitas líquidas totaliza R\$ 4.319 com resultado negativo no período de R\$ 702. O valor da aquisição foi de R\$ 55.980, sendo que R\$ 44.500 foram pagos durante o período findo em 30 de setembro de 2015 e os demais valores serão pagos conforme o cronograma de pagamentos e atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda. Após a incorporação das empresas adquiridas, a Companhia não consegue mensurar a receita bruta e o lucro líquido, em virtude de estar organizada em uma única unidade de negócio. Nas aquisições realizadas em 2015, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due diligence e advogados no montante de R\$ 705 (R\$ 682 nas aquisições realizadas em 2014). Essas despesas foram registradas no resultado do exercício. A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

Anos anteriores	Data da aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação atualizado		Valor pago até 31/12/2015	Valor a pagar em 31/12/2015	Alocação Intangível	Alocação ágio
				31/12/2015	31/12/2014				
Liderança	05/05/14	100%	3.373	3.373	2.747	-	626	903	2.185
Rezende									

	Consolidado						Total do ativo Intangível
	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados	Marcas adquiridas	Tecnologia adquiridas	Carteira de clientes adquiridos	
Custo	19.944	6.586	61.556	817	42.375	74.271	590.690
Saldo em 31 dezembro, 2014	6.656	323	17.216	1.151	-	411	25.757
Adições	-	-	-	-	-	-	106.613
Adição por aquisições de empresas	25	-	-	-	-	-	1
Baixas	(16)	(217)	-	-	-	-	(232)
Transferência	(661)	-	167	3.812	15.949	13.570	(32.841)
Saldo em 31 dezembro, 2015	25.964	893	78.722	1.969	46.187	90.631	377.734
Amortização	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2014	(8.392)	-	(38.095)	(87)	(232)	(39.194)	(17.491)
Adições	(3.694)	-	(13.543)	(375)	(961)	(15.471)	(9.013)
Adição por aquisições de empresas	(9)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2015	(12.095)	-	(51.638)	(462)	(1.193)	(54.665)	(26.504)
Valor Residual	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2015	13.869	893	27.084	1.507	44.994	35.966	373.474
Saldo em 31 dezembro, 2014	11.552	586	23.461	730	42.143	35.077	299.998

* Valores relativos à capitalização de juros sobre empréstimos obtidos junto BNDES (atualizado a taxa de 1,5% ao ano acima da taxa de juros de longo prazo - TJLP (limitado a 6%)), destinado e utilizado no desenvolvimento de software. As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas na rubrica "despesas operacionais administrativas e gerais".

11.1. Desenvolvimento de software - A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos - line, segundo a Administração, refletido no período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. A amortização é registrada no grupo de custos de despesas operacionais e administrativas no resultado do exercício. No exercício findo em 30 de dezembro de 2015, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R\$ 57.818 (R\$ 44.006 no mesmo período em 2014) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos. **11.2. Análise de recuperabilidade - Ágio - A** Administração da Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No teste realizado em 31 de dezembro de 2015, foi conside-

12. Empréstimos e financiamentos

Encargos	Taxa Efetiva	Vencimento
Juros pré-fixados de 0,03573% a 0,458% ao mês	4,438% a.a.	-
TJLP + 1,5% a.a.	7,678% a.a.	15/03/2018
TJLP + 1,67% a.a.	7,851% a.a.	15/02/2021
Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	0,994% a.m.	02/02/2016

Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante	31/12/15	31/12/14
Passivo não circulante	11.170	11.151
Passivo não circulante	13.862	24.862

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Ano	31/12/15	31/12/14
2016	-	11.193
2017	32.450	18.227
2018	28.414	13.375
2019	25.642	8.613
2020	25.642	8.613
2021	4.273	1.435
	116.421	59.456

12.1. Operações com terceiros - (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado. **(b)** O saldo de capital de giro refere-se a empréstimos bancários oriundos da aquisição da edição de Software Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. **12.2. Operações com partes relacionadas - (c)** O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados: a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%; b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0; c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%; d. O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014 possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados: a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%; b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0; c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%. Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios: • EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização; • Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades. Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplimento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos. A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma "conta centralizadora" aberta para tal fim. Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de dezembro de 2015. Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (covenants).

13. Obrigações trabalhistas

	31/12/15	31/12/14
Provisão Férias, 13º Salário e encargos	17.443	13.943
Provisão participação lucros e resultados	3.178	6.174
FGTS a pagar	1.708	1.310
Salários a pagar	1.952	1.495
Acordos trabalhistas	-	40
Outros	545	833
	28.790	26.307

14. Contas a pagar por aquisição de controladas - As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	31/12/15	31/12/14
Parcelas não sujeitas à atualização	5.135	7.880
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	4.346	3.596
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	76.854	50.472
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	583	7.504
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGP/M	9.165	8.464
Ajuste a valor presente	(312)	(957)
	95.571	76.959
Passivo circulante	28.335	29.372
Passivo não circulante	67.236	47.587

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	31/12/15	31/12/14
2016	-	23.545
2017	23.361	7.986
2018	29.876	10.015
2019	11.879	6.041
2020	2.120	-
	67.236	47.587

15. Imposto de renda e contribuição social - 15.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social - O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Imposto corrente	-	-	-	-
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(279)	(3.392)	(5.052)	(5.962)
Imposto diferido	-	-	-	-
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	(141)	141	(12.496)	(10.004)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(420)	(3.251)	(17.548)	(15.966)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	64.238	70.833	81.366	83.548
Resultado de equivalência patrimonial	(53.934)	(47.942)	-	-
Resultado ajustado	10.304	22.891	81.366	83.548
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota 34%	(3.503)	(7.783)	(27.665)	(28.406)
Diferenças permanentes	-	-	2.448	2.746
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	8.160	9.945	8.160	9.945
Pagamento de juros sobre capital próprio	(5.100)	(5.460)	-	-
Outras diferenças líquidas	23	47	(491)	(251)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(420)	(3.251)	(17.548)	(15.966)
Alíquota efetiva	4%	14%	22%	19%

15.2. Impostos diferidos - O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	31/12/14	Reconhecido no resultado	31/12/15
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(9.309)	(18.926)	(28.235)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(27.296)	6.849	(20.447)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49	121	170
Provisão benéficas para empregados	2.635	(714)	1.921
Provisão para contingências	236	(40)	196
Provisão para ajuste a valor presente	(272)	216	(56)
Provisão para pagamento de comissões	274	(170)	104
Plano de opção de compra de ações	271	324	595
Outras provisões	365	(156)	209
Diferido líquido	(33.047)	(12.496)	(45.543)
Ativo fiscal diferido	286	-	(45.543)
Passivo fiscal diferido	(33.333)	-	(45.543)

Foi 12.973/2014 - A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei 12.973 entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014. A Administração declara que optou pela aplicação antecipada da Lei 12.973 no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária.

16. Patrimônio líquido - 16.1. Capital social - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de reforma deste Estatuto Social, mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O órgão competente para deliberar sobre as emissões é o Conselho de Administração, onde o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, subscrição, forma e prazo de integralização, preço por ação, forma de colocação (pública ou privada) e sua distribuição no País e/ou no exterior. A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o artigo 171, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado. No dia 27 de fevereiro de 2015 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 190, passando, portanto, de R\$ 350.852 para R\$ 540.852, mediante a emissão de 8.449 novas ações ordinárias de emissão da Companhia. No dia 10 de setembro de 2015 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 1.649, passando, portanto, de R\$ 350.852 para R\$ 352.501, mediante a emissão de 63.164 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social é representado por ações autorizadas, subscritas e inteiramente integralizadas e está dividido da seguinte forma:

Acionistas	Ações	Capital Total(%)
Acionistas fundadores	13.833.411	29,50%
Free Float (*)	33.003.130	70,50%
	46.836.541	100%

(*) O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited e Genesis Asset Managers possuem posição acionária acima de 5%.

16.2. Reservas de capital - A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	31/12/15	31/12/14
Ágio na subscrição de capital (a)	214.131	214.131
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	6.508	3.905
Gastos com emissão de ações (b)	(24.892)	(24.695)
	195.747	193.341

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital. (b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.692 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido. **16.3. Reserva legal -** E constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em conformidade com parágrafo 1º do artigo 182, a Companhia não constituiu a reserva legal pois o montante das reservas de capital excederam o percentual de 30% sobre o capital social. **16.4. Dividendos -** O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

	31/12/15	31/12/14
Destinação do lucro líquido:		
Lucro líquido do exercício	63.818	67.582
(-) Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	-	(3.379)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	63.818	64.203
Dividendos mínimos obrigatórios	15.954	16.051
Dividendos adicionais propostos pela Administração	16.046	13.159
Dividendos propostos pela Administração	32.000	29.250
Juros de capital próprio	24.000	29.250
Dividendos	8.000	-
	32.000	29.250

	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Saldo inicial - Dividendos a pagar referente ao exercício anterior	14.700	15.000	14.700	15.000
Dividendos pagos referente ao exercício anterior	(14.700)	(15.000)	(14.700)	(15.000)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	15.954	16.051	15.954	16.051
Dividendos adicionais propostos pela Administração	16.046	13.159	16.046	13.159
Dividendos pagos referentes ao exercício	(24.000)	(14.550)	(24.000)	(14.550)
Saldo final - Dividendos a pagar referente ao exercício	8.000	14.700	8.000	14.700
Passivo - Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	-	1.501	-	1.501
PL - Dividendos adicionais propostos pela Administração	8.000	13.199	8.000	13.199
	8.000	14.700	8.000	14.700
Quantidade de ações em 31 de dezembro	46.836.541	46.764.928	46.836.541	46.764.928
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação - em reais	0,68	0,63	0,68	0,63

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2014, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio intermediários no valor bruto de R\$ 14.550, perfazendo o montante total líquido de R\$ 12.368, os quais foram imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 19 de agosto de 2014. O saldo de juros sobre capital próprio a pagar de R\$ 12.495 em 31 de dezembro de 2014 inclui a distribuição do exercício demonstrada acima. A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2015 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2016, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2015, no montante de R\$ 31.817, para os investimentos demonstrados abaixo:

	31/12/14	31/12/15
Investimentos:	4.893	4.450
Infraestrutura	9.088	7.240
Inovação de pesquisa e desenvolvimento	20.972	20.128
Aquisições	34.953	31.818
Total dos investimentos	65.906	63.636
Reserva de lucros	34.953	31.818
Total das fontes	34.953	31.818

17. Provisão para contingências - A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. Em 31 de dezembro de 2015, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no valor de R\$ 575 (R\$ 693 em 31 de dezembro de 2014). Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 1.072 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.063 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as normas contábeis não requerem sua contabilização. As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18. Receita operacional líquida - Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	31/12/15	31/12/14
Receita bruta operacional	409.765	325.868
Receita de manutenção	93.128	87.403
Receita de serviços	2.340	-
Outras Receitas*	505.233	413.271
Impostos sobre vendas	(3.079)	(2.655)
PIS	(14.209)	(12.253)
COFINS	(11.001)	(9.777)
ISS	(9.997)	(7.585)
INSS	(5.300)	(3.055)
Outros	(12.464)	(9.133)
Cancelamentos e abatimentos	449.183	368.813

* Os valores de outras receitas refere-se a reversão de earn-out não atingido das empresas adquiridas pela companhia.

19. Custos e despesas

	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Natureza				

tado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio. Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 144.285 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Quantidade de opções (*)	Preço de exercício reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Premissas valor justo	
					Dividendos - %	Volatilidade - %	Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/15	144.285	38,72	11,86	1,3%	24,00%	12,96%	4 anos

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 2.603 (R\$ 2.275 no mesmo período de 2014), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia. O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de "plano de opções de ações" é de R\$ 6.508 (R\$ 3.905 em 31 de dezembro de 2014).

Diretoria		Contadora	
Alberto Menache - Diretor Presidente	Dennis Herszkowicz - Vice-Presidente Financeiro e RI	Eloisa Moraes Souza de Oliveira CRC 1SP247057/O-9	

Relatório e Parecer do Comitê de Auditoria da Linx S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais - O Comitê de Auditoria da Linx S.A. é um órgão estatutário que atua no assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, constituído em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de fevereiro de 2014, de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, e teve seu Regimento Interno atualizado em 10 de abril de 2015. O atual Comitê é composto por 2 (dois) membros, eleitos em 10 de abril de 2015, com mandato de 1 (um) ano, reelegível, sendo eles o Sr. João Cox (Coordenador do Comitê de Auditoria) e o Sr. Alberto Menache (Membro do Comitê de Auditoria). **2. Competência** - O Comitê de Auditoria da Linx S.A., no seu Regimento Interno tem como suas principais atribuições acompanhar, avaliar e assegurar a operacionalização dos processos, a gestão da auditoria interna e externa dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de riscos do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia. Com base nesse trabalho, o Comitê de Auditoria faz recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e sobre eventuais ações visando melhorias dos controles internos e redução de riscos. À KPMG Auditores Independentes, empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as Demonstrações Contábeis, representem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Linx S.A., de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, com a legislação societária e com a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como a revisão dos controles internos e das áreas de riscos. **3. Conclusão e Principais Recomendações do Comitê de Auditoria** - Os membros do Comitê de Auditoria da Linx S.A., no exercício de suas

atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 ("Demonstrações Financeiras e Anuais de 2015") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2015 e aprovação do orçamento de capital da Companhia para o exercício social de 2016, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

João Cox - Coordenador do Comitê de Auditoria
Alberto Menache - Membro do Comitê de Auditoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da Linx S.A. - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Linx S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles

internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Linx S.A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Linx S.A, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016.



KPMG Auditores Independentes - CRC 2SP014428/O-6
Rogério Hernandez Garcia - Contador CRC 1SP213431/O-5